

CATASTROPHE DA CORTE OTOMANA.

O U

Noticia da Deposição de Achmeth III.
do nome XVII. Emperador de Con-
stantinopla, XXVI. Sultam
dos Turcos,

E

*EXALTAC,AM DO PRINCIPE MAHAMUD
filho primogenito do Sultam Mustapha II.*

Sucedida no dia 2. de Outubro do anno
passado de 1730.

Por J. F. M. M.



LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A,
Impressor da Corte.

Anno do Senhor M.DCCXXXI.

Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real.



Fluctuava em hum mar de calamidades a Coroa da Persia. Naufragou a Magestade do Sophi Hussain na tormenta causada pela rebeliam, que excitou Mahamouth, Miriveis no Principado de Kandahar. Vendo taõ turbadas as aguas naquelle Reyno; pretendeu Achmeth III. Emperador dos Turcos, fazer nellas como pescador destro o seu lanço; e negando-se às generosas commiserações de soccorrer hum Monarca oprimido, cuydou só em se valer das desgraças alheas para adiantar os interesses proprios. Fez marchar copiosas legioens de gente contra os dominios daquelle infeliz Principe; e em menos de dous annos estendeu o setro sobre toda a Georgia, sobre a Provincia de *Aran* que he a parte mayor da antiga Armenia, sobre a de *Kilan* que em outro tempo se chamou Hircania, sobre *Hamadan*, que foy o verdadeiro Paiz dos Parthos, e sobre *Adirbeitzan* que os antigos nomearam Media. Entraraõ as suas armas devastando sem resistencia os seus dilatados campos, e rendendo com apertados sitios as suas principaes Cidades. Distinguiu-se entre todas a celebre Taurisio, herdeira da antiga, mas famosa *Echbatana*, que para conservar a sua fidelidade, e immortalizar o seu nome, fez do seu valor obstinação, e da sua constancia milagre. Animado com tam felices progressos levantou o pensamento à conquista de todo o Reyno, e achavam-se já as suas Tropas finco, ou seis marchas sómente distantes de Hispahan. Assustou-se Mahamuth, que não sentindo atègora as ventagens dos Turcos porque perdia do alheyo, sentia já perder tambem o que julgava proprio. Assustou-se o Principe Thamas, que salvando-se prodigiosamente da mortal borrasca que padeceu a familia dos Sophis, andava profugo com hum pequeno numero de Tropas, mendingando soccorros das Potencias vizinhas. Ambos mandaraõ embayxadas a Constantinopla; a que o Sultam deferio de modo, que nenhum se deu por satisfeito; porèm attendendo às fortunas de Mahamuth suspendeu a continuação da guerra, com animo de conservar o conquistado, atè vir conjuntura mais favoravel ao seu disignio.

As execrandas tyrantias de Mahamuth imitadas, ou excedidas por Escheref seu primo, que lhe succedeu na direcçam da sua rebeldia, se fizeram tam abominaveis aos mesmos que seguiam a sua voz; que pouco a pouco se foram passando ao partido de Thamas; e os povos já menos intimidados do terror do rebelde, puderam reflectir sobre o deploravel estado em que viam hum Principe, que nasceu herdeiro das suas obediencias, e era a unica reliquia de huma casa que ennobrecida com onze Monarcas havia dous secculos que lhes dava as leys. Esta consideraçam, e o sentimento de haverem visto acabar aos golpes de hum tyrano, todas as pessoas da familia Real, passar pelos fios da espada toda a Nobreza, e partir em pedaços a Coroa entre rebeldes, Turcos, e Russianos, os persuadiram a seguir as suas bandeiras, e atrabalhar por lhe restaurar o trono que se devia ao seu nascimento, e que merece muito pelo seu valor, pela sua grandeza de animo, e pelas excellentes virtudes moraes de que se adorna.

Seguido já de hum numeroso exercito buscou o Principe Thamas a Sultaõ *Escheref*, e vencido este em duas batalhas successivas entrou com grande jubilo de todos seus vassallos, triunfante em Hispahan, principal Cidade de toda a Persia. Desfiadas as forças do inimigo, prezo, e castigado *Escheref* com a severidade que merecia o seu crime, cuydou o vencedor (já com o titulo de Sophi) em reconquistar as provincias que Sultam Achmeth ganhou no tempo do rebelde; mas antes de pôr em pratica esta empreza tenteou o caminho de huma negociação politica como mais suave. Mandou hum Embayxador, a Constantinopla, que depois de observar a renitencia da Corte Ottomana declarou ao Gram Vizir, que no cazo, que as suas prepostas não fossem attendidas, recorreria o Sophi seu Amo ao meyo das armas. Entreteve Achmeth muito tempo na sua Corte ao Embayxador com as esperanças de huma composição amigavel. Mas cuydando ao mesmo tempo no modo com que podia conservar a sua conquista, mandou mover as Tropas de todo o seu Imperio contra a Persia. O Sophi penetrando o verdadeiro designio do Sultam, marchou a invadir as terras da contenda. Opoz-lhe o Seraskier, que nellas mandava as Tropas Ottomanas, mas foy vencido em batalha; e dezemparando artelharia, e bagaje, deixou no campo hum grande numero de mortos, e feridos.

Chegou a Constantinopla esta noticia, e conservou-se tanto o segredo, q̃ o não percebeu o povo. Deu-se audiencia de despedida ao Embayxador da Persia, e mandou-se com elle hum Ministro, que levava nas suas instrucções o modo de entreter o Sophi com as esperanças de hum ajuste. Resolveu o Sultaõ porèm fazerlhe guerra, e animar o exercito Ottomano com a sua presenca. Mandou marchar para

Natolia

4
Natolia a mayor parte das Tropas, que se achavam na *Bosnia, Dalmacia, Albania, Epiro, Macedonia, e Morea*, guardando as fronteiras do Imperio de Alemanha, e Veneza; e fazendo da religião mascara para a sua cubiça, fez levantar as equestres caudas como estandarte do seu Profeta. Marchou de Constantinopla em cerimonia com huma magnifica, e soberba cometiva; e atravessando o Canal do Bosphoro, passou a Asia menor, conhecida hoje com o nome de *Natolia*. Tomou o seu quartel em Scutari, chamada em outro tempo *Chrysepolis*, que he a parte que só existe da famosa, e antiga Calcedonia, determinando invernar em *Cogina*, para na Primavera proxima estar mais prompto a marchar em busca do inimigo. O Gram Vizir se achava mais adiantado algumas jornadas com o grosso do exercito, e ordem de seguir a sua marcha até Aleppo.

Neste estado se viaõ as disposições da Corte Ottomana quando em Constantinopla se rompeu a voz da perda da batalha, feita mayor com a de Taurizio. Libertou o Sophi esta grande Cidade do dominio Turco, levando-a por assalto, e passando à espada a sua guarnição. Fez esta noticia huma grande emoção no Povo, que como barbaro não entende, que a fortuna he independente das disposições do Principe. Seguiu-se logo a mormuração muy ordinaria em semelhantes accidentes; mas não passava a mais o dezafojo da sua mágoa, quando no dia 28. de Setembro depois das onze horas da manhã appareceu na praça que chamaõ das mercès hum homem dos da infima plebe, que desenvolvendo huma bandeira velha que trazia escondida debaixo de huma especie de cazacam, que elles chamaõ *Feredge*, começou a clamar em voz alta dizendo. *Todos os que forem bons Mahometanos me sigam*. Causou esta novidade huma confusão geral entre o Povo. Alguns o desprezaram por louco; outros com a experiencia das fatalidades succedidas nos muitos tumultos que naquella Cidade tem havido, se retiraraõ a suas cazas. Com este exemplo se fechãraõ tambem todas as logeas, e tendas publicas. Passou-se este terrivel espirito de rebelião desta Praça para outra que os Turcos nomeam *Okmedan*, e se chamou em outro tempo o campo das revoltas; por nella succederem ordinariamente as sedições populares. Era ainda muy pequeno o seu sequito, porque sem embargo da sua repetida convocação se lhe não agregãraõ em todo o dia mais de 50. pessoas. Com estas passou a noite na mesma Praça entre-tendo-as com descursos sediciozos em que envolvia o abatimento em que estava o zelo da religião, a brandura com que governava o Soberano, a má administração do Vizir, os descaminhos do Thesouro Imperial, o pouco valor do General da Armada, e a inaptidã do *Monsti* tirando destas premicias as permiciosas consequencias do
abati-

abatimento da nação, e da gloria das suas armas; no tempo dos seus passados Emperadores tão victoriosas, no seculo presente sempre vencidas; ha poucos annos pelas dos Christãos, hoje pelas dos Persas. Foy concorrendo a ouvillo a plebe, sempre amiga de novidades, e na manhã seguinte se achou com o numero de 600. pessoas; ainda que nenhuma consideravel, nem capazes de a elegerem para Cabeça da sua premeditada sublevação. Vendo porém já tão numerozo o concurso, se erigio o proclamador em Profeta; pretendendo fazer crer a todos os seus cúmplices; ,, que Matoma lhe tinha apparecido, e ,, lhe revelara, que por negligencia do Ministerio havia sido fatal ,, ao Imperio Ottomano a ultima guerra que fez ao Emperador de ,, Alemanha, que as desgraças na Persia eraõ vinganças do Ceo, irri- ,, tado de se entregarem aos inimigos da fé Mahometana tanta vasti- ,, tidaõ de Paiz; e tanta Praça de importancia contra os preceitos ,, prescritos no Alcoram; e que o Imperio Ottomano pereceria infal- ,, livelmente se a direcção delle se continuasse mais tempo na pessoa ,, de Sultam Achmeth.

No Povo (ordinariamente barbaro) se faz sempre mais crível tudo o que se encaminha para o mal. Tudo o que se ouviu se teve por sem duvida, e todos conspirarão, para a mudança do governo; porém em todo este tempo se não cometteu insulto algum, nem se fez a nenhuma pessoa o mais leve agravo. O *Kaimakhan*, ou Presidente da Cidade advertido do que passava, sem applicar o remedio que podia a hum mal que estava no seu principio; fez avizo ao Gram Senhor, que depois de chamar o Gram Vizir a Scutari, e entrar com elle em Conselho, sem tomar a resolução que devia q era o mandal o com hum grande destacamento das Tropas com que se achava a desfiar, e punir os tumultuosos, voltou com elle a 30. para Constanstino- noplá; entendendo que bastava a sua presença para serenar a tempestade que via eminente; porém os Decretos da Providencia tem grã- de força. A lentidaõ com que veyo, e applicou o cauterio precizo a cangrena tão perigosa, deu tempo, e animo aos rebeldes para augmentarem mais as suas forças, e lhe prescreverem leys. Achavaõ-se já em numero de dous mil, e favorecidos de tão grande corpo, se resolveriam a declarar-se do seu partido, os que por medo o não fizeram logo. O Sultam a quem parece que os influxos do seu destino embarassavam as acções do entendimento, começou a reparar no perigo, quando já era difficil o remedio; e o mesmo de que até entãõ fizera desprezo lhe causou susto.

Os Janizaros observando a inacção da Corte, e a perplexidade dos Ministros entrãõ a formar mão conceito da sua deliberação, e concluíram, que os tinha gelado o medo, e se faziaõ indignos da Re- gencia

gencia. Achavaõ-se na posse em que os tem posto, a inercia, ou fadiga da Caza Ottomana, e os repetidos exemplos lhes fazem parecer permitido não só apear, e punir os Ministros do governo, mas arrancar do Trono aos mesmos Monarcas. Cheyos de raiva se agregaram aos rebelados com quem primeiro dezejavam combater; e logo tumultuosos pediraõ ao Sultam as cabeças do *Gram Vizir*, do *Reis-Effendi*, e do *Capitam Bachâ*; que sam tres dignidades do Imperio Ottomano, que conrespondem a primeiro Ministro, e Capitam General dos Exercitos; Thesoureiro geral de todas as rendas do Imperio, e Almirante General da Armada.

Recebeu S. A. hum grande sentimento desta supplica; porque além da confiança, e estimação que fazia destas tres pessoas; era a primeira seu genro, e filho de Ibrahim Bachâ, tambem genro seu, que a favor deste filho tinha renunciado o sublime emprego de *Gram Vizir*; mas a esperança da sua propria conservação o constrangeu a entregar ao sacrificio as innocentes victimas. Nomeou tres *Capidgis*, guardas das portas do Palacio, que cada hum com o seu cordam, deraõ garrote aos tres infelices Ministros; e postos os seus cadaveres sobre hum carro foraõ mandados entregar no primeiro de Outubro aos sublevados, que em hum instante barbaramente furiosos os despedaçaram, e lançaram aos Caens; excepto o do *Capitam Bachâ*, a quem sua mãy, à custa de huma consideravel somma de dinheiro redemio deste oprobrio, para lhe dar sepultura mais decorosa.

Mostrar medo nos perigos he fazellos mayores; principalmente sendo o inimigo vil; porque entam se requinta mais a sua insolencia, quando ve o rendimento mais postrado. Aumentou-se em vez de cessar com esta satisfação o tumulto. Declarou-se a seu favor a Cidade toda, e emprenderam depor do Trono ao Sultam, e colocar nelle a *Mahmud* seu sobrinho. Este projecto se executou nodia 2. de Outubro sem a menor opposição. Entraram no Seralho por força com o pretexto de buscar nelle outras pessoas, que queriam sacrificar a sua vingança; e profanando o respeito devido ao seu Soberano o prenderam, e fecharam com desatenções, e ignominias no mesmo quarto da prizaõ que abriram para della tirarem ao Principe *Mahmud*, que collocáraõ no Trono Imperial com acclamações, e vivas. Mas que confiança pode fazer este novo Monarca na Magestade, se todo o seu respeito depende da continuação, ou mudança da vontade dos seus Povos.

Este sensivel revés da fortuna experimentou Achmeth III. do nome decimo septimo Emperador de Constantinopla, vigessimo sexto Sultam dos Turcos, depois de haver empunhado o fetro nos seus dilatados dominios no discurso de 27. annos; havendo sido tirado da

mesma

7
mesma prizaõ para o trono no mez de Setembro de 1703. em que foy deposto d'elle seu irmão Mustapha II. pay de Mahmud que agora entra a occupallo em idade de 34. annos.

Logo depois da sua exaltação nomeou o novo Emperador para seu primeiro Ministro, e Gram Vizir a *Achmeth Bachà*, homem moço criado no Seralho, e genro do Sultam deposto. Deu o cargo de Reis-Effendi, ou Gram Thesoureiro a hum Kadileskier antigo, reputado por homem de erudiçam, e prudencia; e proveu o posto de Capitam Bachà em *Abdikap* moço de 26. annos, e tambem genro de Sultam Achmeth, que ainda que falto das experiencias do mar tem capacidade para abraçar os pareceres mais acertados, e zelo para adiantar a gloria da Nação. Convocou logo hum Conselho, e mandou aos Ministros votassem todos na sua presença, o que se devia fazer na presente conjuntura. Expoz-se o mau estado em que se achão as revoluçoens do Egypto. O perigo em que estaõ os negocios da Persia. Dividiram-se os votos entre a paz, e a guerra; entendendo huns, q̃ desembaraçado o pensamento das idéas militares, se podia empregar melhor nos meynos de serenar todo o Imperio: julgando outros, que occupando os Janizaros nas fadigas da campanha, lhes tiraria o tempo de cuidarem em outra nova sublevaçãõ. Huns entendiam que seria conveniente fazer hum ajuste com a Persia; a cuja guerra os Turcos tem já repugnancia pela repetiçam dos maos successos experimentados nella; parecendolhes melhor empregarem-se antes as armas contra os Christãos, que contra os Mahometanos; e que importava menos largar a estes as terras que illigitimamente se lhe tinham tomado; doque ver aquelles dominando as que tantos annos reconheceram o dominio do Imperio Turco. Emfim resolveo-se a guerra como mais conveniente aos interesses do novo Principe. Mandou este para mayor segurança da sua fortuna prender a Mahameth seu primo, filho mais velho do Sultam deposto, que seu pay deixou na Asia com o exercito. Para isto escolheu pessoas da sua mayor confiança com promessas correspondentes á importancia da empreza, Não ha ainda tempo para se ter aviso do successo. Supoem-se difficil se aquelle Principe advertido da infelicidade de seu pay, vendo-se na cabeça de hum exercito poderoso não fizer cara a Constantinopla para disputar o Imperio ao novo aclamado

Chegaram a cem mil as pessoas, que se acharam juntas nesta sublevaçãõ; que se fez mais notavel por não haver cometido nenhum insulto na Cidade, nem outra desordem mais que as referidas, e a que obraraõ com o Moufti, Pontifice summo, ou Cabeça da sua feita; porque perdendo a veneraçãõ a huma pessoa entre elles tam
sagrada,

sagrada, e tam distincta, sem mais causa, que a de haver aconselhado a guerra contra a Persia, e consentido na introdução da Imprensa, o tiraram do seu palacio, e cheyo de afrontas o lançaram aomar, onde bebeu a morte. Pretenderam os Janizaros, que o corpo da sua milicia (que Sultam *Achmeth* tinha diminuido muito; e *Osman II.* pertendeu extinguir com o temor de semelhantes accidentes) se aumentasse até o numero de 80U. e Mahamud, ou de agradecido, ou de receyoso lhes outorgou o que pediram. Infelices Monarcas cuja grandeza se acha contra-pezada com a dependencia das barbaras idéas das suas Tropas; pois como se ve da arvore que a qui expomos, são poucos os que não acabam, ou mortos de garrote, ou depostos do governo.

Mahameth III. XVII. Sultam dos Turcos, e VII. Emperador de Constantinopla, nasceu anno 1567. acclamado 1595. morreu 1603.

Achmeth I. VIII. Emperador de Constantinopla, nasc. 1587. succedeu na Coroa 1603. morreu 1617. *Mustapha I.* IX. Emperador, acclamado 1617. morto pelos Janizaros, 1618.

Osman II. n. 1601. succedeu a seu tio, 1618. morto pelos Janizaros 20. Mayo 1622. *Amurathes IV.* n. 1608. tomou o setro 1623. morreu 8. Fevreyro 1640. *Ibraim I.* succedeu a seu irmão, e foy morto pelos Janizaros 17. Agosto. 1648

Mahameth IV. nasceu 1640 cingio a Coroa 1648. deposto 1687. m. 4. de Jan. 1693. *Solimam III.* succedeu a seu irmão 1687. morreu 22. de Junho de 1691. *Achmeth II.* começou a reynar 1691. morreu a 6. de Fevreyro de 1695.

Mustapha II. n. 1659. subio ao trono 1695. foy deposto em Sept. 1703. m. em Abril. 1707. *Achmet III.* n. 25. Janeyro 1672. entrou no governo 1703. deposto 2. Outubro 1730. *Mustapha Gua* que vive em Hollanda.

Mahamud I. n. 1696. accl. 1730. *Orchanes* n. 1700. *Osman.* n. 1712. Gen. da expedição da Persia. *Mahamet.* n. Soliman. *Bajazeto.* *Numan.* n. 11. de Fev. 1723.

Filhas de Achmet III.

| | | | | | |
|--|---|--|---|--|---|
| Fatima nasc. 1725. mulh. de Alli Bachà, e depois de Ibrahim Bachà Graõ Vizir 1718. | N. mulher do Grãd. guarda dos selos 1724. | N. Cazou em 1724. com o filho de Ibrahim Graõ Vizir 1729. mor. 1730. | N. Cazou com o filho do Bachà de Damasco. | N. Cazada cõ Achmet Bachà feito Graõ Vizir an. 1730. | N. Cazada cõ Abdikap Capitam Bachà, an. 1730. |
|--|---|--|---|--|---|